

**Evento:** XXXIII Seminário de Iniciação Científica ▾

A INTERCOOPERAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL¹

Kassiano Borges de Oliveira², Pedro Luís Büttенbender³

¹ Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica com o título de “Experiências de Intercooperação em Cooperativas da Região Noroeste do Rio Grande do Sul”, vinculado ao Projeto de Pesquisa Institucional Coordenador pelo Professor Orientador com o título de “Cooperativismo no desenvolvimento de territórios ou regiões”. Apoios: Fapergs e o CNPq.

² Acadêmico do Curso de Direito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI) - Campus Santa Rosa, Bolsista de Iniciação Científica - BIC/Fapergs. E-mail: kassiano.oliveira@sou.unijui.edu.br

³ Doutor em Administração, Professor do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNIJUI - Mestrado e Doutorado. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI). Rio Grande do Sul e Professor Orientador do Projeto de Iniciação Científica. E-mail: pedrolb@unijui.edu.br

INTRODUÇÃO

O presente artigo busca investigar o processo de intercooperação na região Noroeste do Rio Grande Do Sul, buscando qual é o engajamento das cooperativas em relação ao sexto princípio do cooperativismo, que é o da intercooperação. Este estudo visa mostrar movimentos realizados nos últimos anos e quais impactos que tais movimentos trouxeram para a comunidade local da região.

O estudo está baseado na Intercooperação de duas cooperativas localizadas na região Noroeste do Rio Grande do Sul, sendo Sicredi e Cooperconcordia. Esse estudo visa mostrar quais ações vêm sendo realizadas entre as cooperativas. Buscando entender a importância da união das cooperativas no desenvolvimento local, nesse estudo abrangendo a parte educacional.

Vários estudos recentes vêm sendo realizados e publicados sobre cooperativismo, gestão de cooperativas, intercooperação e desenvolvimento regional. Relacionam-se estudos com dicionário sobre cooperativismo (Griebeler et al, 2022), inovação em cooperativas (Garcia et al, 2022), gestão de cooperativas (Büttенbender, Thesing e Sparenberger, 2024), tese doutoral sobre práticas de intercooperativa e seus desafios, observando cooperativas de diferentes ramos Silva, 2024) e Cooperativismo e o desenvolvimento (Rotta et al, 2024 e Büttенbender et al, 2025).

METODOLOGIA

A metodologia adotada é baseada na abordagem qualitativa, incluindo levantamentos bibliográficos, além de visar qual foi a intervenção social na prática oferecida pelos recursos disponibilizados pelas cooperativas para tal processo de intercooperação. Espera-se que esta pesquisa contribua para estimular a criação e o fortalecimento da base cooperativista que vem crescendo com o passar dos



anos, e que cada vez mais a comunidade possa enxergar a cooperação como uma forma de desenvolvimento crucial para a região onde está inserida.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Destaca-se a importância da intercooperação em qualquer região onde haja cooperativas. De acordo com dados do Anuário Coop 2024 existem 4.509 (quatro mil quinhentas e nove) cooperativas registradas na OCB (Organização das Cooperativas do Brasil), esse registro refere-se à inscrição na plataforma SouCoop, cooperativas que enviaram a documentação necessária e foram analisadas pela entidade estadual do Sistema. No Rio Grande do Sul, de acordo com os dados do Anuário Coop 2024 existem 356 (trezentas e cinquenta e seis) cooperativas regularizadas.

O cooperativismo vem em uma crescente muito grande com o passar dos últimos anos, quando remetemos no fator de regiões que possuem uma cooperativa percebemos que naquela região comparado com outra região que não possui uma cooperativa o grau de desenvolvimento é inferior, podemos perceber isso nos indicadores de desempenho 2022 pelo Sistema OCERGS, onde mostra que um município que não possui cooperativa o nível de desenvolvimento de educação é 0,74, já no município que possui uma cooperativa o nível de educação é 0,76 demonstrando que através de estímulos cooperativistas a região como um todo acaba se desenvolvendo, seja economicamente ou intelectualmente.

O início do cooperativismo de crédito no Brasil teve por sua vez como fundador o Padre Theodor Amstad, o qual tem a sua origem na Suíça. Na cidade de Nova Petrópolis/RS, foi fundada a Caixa de Economia e Empréstimos Amstad, hoje reconhecida como o sistema Sicredi S.A.

O sonho não é apenas um sonho, pois a cooperativa centenária é uma prova disso. Mas o sonho deve continuar, buscando sempre o amanhã de uma nova realidade. Uma realidade diferente, em que a ajuda mútua e a solidariedade nos direcionam para o verdadeiro cooperativismo. E isso com o desafio de sobreviver e progredir no emaranhado de um mundo globalizado. A participação do associado necessita ser cada vez mais efetiva. (Wilhelm e Schneider, 2013, p. 13).

Nesta passagem do livro “O primeiro centenário de um sonho”, o qual foi desenvolvido com exclusividade para relatar como com o passar dos anos foi acontecendo o desenvolvimento do cooperativismo aqui no Rio Grande do Sul e também na Região Noroeste do estado, pois o Padre Theodor Amstad trouxe a visão cooperativista para essa região. Visão cooperativista que inspirou para que no ano de 2008 ocorresse a fundação de uma cooperativa focada no desenvolvimento da sociedade, com valores fundamentados em profissionalismo, ética e união, na busca por um futuro



de cooperação e pela transmissão de um ensino de qualidade, fundou-se a Cooperconcordia na cidade de Santa Rosa Rio Grande do Sul.

Em seus objetivos de desenvolvimento sustentável as Nações Unidas no ramo da educação 2030 visa “assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos.” A partir dessa visão percebemos que o desenvolvimento pessoal e profissional é uma preocupação que contará com cada vez maior estímulo por parte das empresas tradicionais do mercado, no ramo cooperativista o estímulo ao desenvolvimento sustentável está nas raízes, desde os princípios. Mostrando-nos o motivo pelo qual o cooperativismo cresce cada vez mais mundialmente.

O sistema OCB (ORGANIZAÇÃO DAS COOPERATIVAS BRASILEIRAS) órgão que promove o cooperativismo junto aos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário e representa o movimento dentro e fora do país. Para fins de aplicação dos recursos do FATES (FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA, EDUCACIONAL E SOCIAL), a assistência educacional abrange o custeio e financiamento de programas, ações e contratações voltadas ao desenvolvimento humano, pessoal e técnico de cooperados e empregados da cooperativa, conforme previsão estatutária. Ressalte-se que a educação possui um escopo mais amplo que o ensino, englobando valores, conhecimentos e hábitos adquiridos em diversos contextos sociais, enquanto o ensino constitui apenas um dos meios de sua efetivação, por meio da transmissão sistemática de conhecimento.

Após pesquisa realizada, encontramos na região Noroeste do Rio Grande do Sul duas cooperativas que realizam a intercooperação, sendo a COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES que através do relatório anual 2022, 2023 e 2024. nos traz dados de uma destinação da cooperativa encaminhada para o FATES, auxiliando no desenvolvimento educacional, pessoal, profissional e intelectual de seus colaboradores e associados. Conforme relatórios disponibilizados seguem os valores das destinações nos respectivos anos; No ano de 2022 foram destinados R\$4.019.379 (quatro milhões dezenove mil trezentos e setenta e nove); Em 2023 foram destinados R\$6.445.332 (seis milhões quatrocentos e quarenta e cinco mil trezentos e trinta e dois); Em 2024 foram destinados R\$5.805.355 (cinco milhões oitocentos e cinco mil trezentos e cinquenta e cinco). Temos também a Cooperativa de Trabalho Educacional Cooperconcordia que após divulgação do resultado anual de resultados da cooperativa, nos últimos dois anos, vemos um resultado de R\$ 50.941,05 (cinquenta mil e novecentos e quarenta e um reais e cinco centavos) no ano de 2023 e R\$



562.769,20 (quinhentos e sessenta e dois mil e setecentos e sessenta e nove reais e vinte centavos) no ano de 2024. Desse valor do resultado foram destinados ao FATES 2024: R\$ 5.094,11 (cinco mil e noventa e quatro reais e onze centavos) e no ano de 2025: R\$ 8.848,21 (oito mil e oitocentos e quarenta e oito reais e vinte e um centavos).

As duas cooperativas da região Noroeste do Rio Grande do Sul praticam o sexto princípio do cooperativismo, a intercooperação, através de como programas como: União Faz a Vida; Dia “C”; Presidente da Cooperconcordia como Coordenador de Núcleo do Sicredi; Colaboradores do Sicredi que participa dos programas da Cooperconcordia (Aprendiz 10; Desconto nas mensalidades escolares para Associados do Sicredi; Cedência de espaço (sala) onde está acontecendo Pós-graduação da Escoop em parceria com o Sicredi; Participação da Sicredi nos eventos da Cooperconcordia, como exemplo a “Festa Julina da Cooperação”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisando o trabalho apresentado, o tema abordado é a intercooperação que é a prática colaborativa entre cooperativas, que visa fortalecer o movimento cooperativista. Por meio da união de esforços, recursos e conhecimentos, promove-se o desenvolvimento mútuo, amplia-se a competitividade e gera benefícios econômicos e sociais. É um dos princípios fundamentais do cooperativismo, baseado na solidariedade e na ajuda mútua.

A partir da participação das cooperativas na atuação dos princípios cooperativistas fica claro a influência que uma cooperativa tem na região onde ela está inserida. Pois além de trazer empregabilidade para a comunidade regional, acaba desenvolvendo práticas para que tanto o colaborador que é um associado se desenvolva e evolua cada vez mais, proporcionando oportunidades educativas através de fundos de assistência com recursos dos próprios resultados obtidos pela cooperativa naquela determinada região.

A consideração final sobre o tema abordado e o problema é positiva. O trabalho demonstrou a importância da intercooperação como estratégia para o desenvolvimento regional, no fortalecimento de uma sociedade mais unida e com propósito, na busca por soluções onde as cooperativas coloquem em prática o princípio da intercooperação. O sexto princípio do Cooperativismo é de extrema importância para um crescimento saudável e abrangente das cooperativas na região Noroeste do Rio Grande do Sul.

AGRADECIMENTOS: Cooperativas, Unijuí, CNPq e Fapergs.

PALAVRAS-CHAVE: Intercooperação; Cooperativismo; Desenvolvimento; Educação.



REFERÊNCIAS

- GARCIA, A. S.; FORGIARINI, D. I.; ALVES, C. N.; BICCA, C. M.; PAZ, M. R.; LIMA, J. C.; PREUSS, M.; SAUSEN, J. F. C. L.; BAGGIO, D.K.; BÜTTENBENDER, P.L.; BÜTTENBENDER, B.N.; CASSANEGO JR., P. **Inovação em cooperativas**. Porto Alegre/RS: SESCOOP, 2022, p.247.
- BÜTTENBENDER, P.L.; HENZEL, M.E.; ANES, C.E.R. (Orgs). **Enfoque territorial do desenvolvimento! Patrimônio territorial, cooperativismo e inovação territorial**. Santo Ângelo: Ilustração, 2025. 488p .
- BÜTTENBENDER, P.L.; THESING, N.J; SPAREMBERGER, A.(Orgs). **Gestão de cooperativas: abordagens e temas emergentes** Ijuí: eD. UNIJUI, 2024, p.274.
- GRIEBELER, M. P. D.; BÜTTENBENDER, P.L.; MORAIS, R. T. R.; MORAIS, J. L.A.; SPAREMBERGER, A.; THESING, N.J.. Dicionário Contemporâneo del Cooperativismo. Uruguaiana/RS: Conceito, 2022, p.480.
- OCB. MANUAL DE ORIENTAÇÃO FATES. Disponível em: [Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social](#) Acesso em: 15 maio 2025.
- OCB. ANUÁRIO COOP. Organização das Cooperativas Brasileiras. 2024. Disponível em: <https://anuario.coop.br/brasil/cooperativas> Acesso em: 09 Abril 2025.
- OCERGS. EXPRESSÃO DO COOPERATIVISMO GAÚCHO 2023- SISTEMA OCERGS. Disponível em: <https://somoscooperativismo-rs.coop.br/images/rs/publicacoes/expressao-cooperativismo-gaucha-2023.pdf> Acesso em: 05 maio 2025.
- ONU. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável . Organização das Nações Unidas. 2024. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/4> Acesso em: 16 maio 2025.
- ROTTA, E.; BÜTTENBENDER, P.L.; FLORES, L. F.; GERHARDT, M. C.; POENITZ, A.F.; FRETES, R.E.E.; ANGELO, G. A.. **Cooperativismo, Integração e Desenvolvimento Sustentável**. Cátedra Doutoral Internacional Red Cidir, Cruz Alta e Ijuí: Editoras Ilustração e Unijuí, 2024, p.464.
- SICREDI UNIÃO RS/ES. RELATÓRIO ANUAL 2023 COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES, 2023. Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2024/02/19/relatorio-anual-2023-digital-10mb.pdf Acesso em: 10 maio 2025.
- SICREDI UNIÃO RS/ES. RELATÓRIO ANUAL 2024 COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO UNIÃO - SICREDI UNIÃO RS/ES. 2024. Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2025/02/03/relatorio-anual-2024-oficial-digital-site-v2.pdf Acesso em: 11 maio 2025.
- THENSING, N.J.; SILVA, A. R.; BÜTTENBENDER, P.L.; ALLEBRANDT, S.L. Cooperativismo e o processo de desenvolvimento territorial da região Noroeste do Rio Grande do Sul. **Colóquio - Revista do Desenvolvimento Regional**. v.19, p.161 - 181, 2022.
- WILHELM, Elemar Jose. e SCHNEIDER, José Odelso. O primeiro Centenário de um sonho: Santa Rosa p. 1-30, 2013. Disponível em: https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2022/09/02/livro_sicredi_centenario.pdf Acesso em: 03 Fevereiro 2024.